

AVE MARIA

ANNO III

S. Paulo, (Brasil) 21 de Abril de 1901.

NUM. 43.

A BENÇÃO DO SS. PADRE LEÃO XIII

Inexprimível é o contentamento com que hoje nos dirigimos aos nossos caros assignantes, leitores e auxiliares de nossa humilde revista. A mão veneranda do Vigario de Jesus-Christo ergueu-se para nos abençoar. Embora sejamos os ultimos na arena da imprensa, tivemos a felicidade de attrahir os olhos de nosso SSmo. Padre e de procurar-lhe uma consolação no meio de suas amarguras.

No mez de Fevereiro, conforme sabem nossos leitores, tivemos a feliz idéia de mandar, por intermedio do Emmo. Sr. Cardeal Rampolla, a nosso SSmo. Padre o Papa, as primicias da subscrição para o *Dinheiro de S. Pedro*. A quantia era insignificante e não podiamos esperar que o Soberano de tresentos milhões de subditos fittasse nella os olhos. Felizmente não foi assim. O Vigario de Jesus-Christo quiz imitar ao Divino Mestre, que chamou a attenção dos Apostolos para o centesimo da viuva evangelica. A carta que hoje, transbordando de alegria, publicamos traduzida literalmente, é uma prova. Leiam-n-a nossos amigos ajoelhados, esperando que sobre elles desça como precioso orvalho a benção do primeiro Representante de Deus na terra.

Revm. P. Raymundo Genover, Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria.

S. Paulo, Brasil.

Meu Padre muito estimado.

Foi com muito prazer que puz nas Sagradas Mãos de Sua Santidade a quantia de mil liras que V. Rvma. mandou-

me com sua carta de 23 de Fevereiro ultimo, como offerta para o *Dinheiro de S. Pedro*. O Santo Padre dignou-se acolher ambas as coisas com particular satisfação, folgando com o titulo de primicias com que V. Rvma. offertou a esmola. Encommendou-me pois que em seu augusto Nome lhe agradeçes-se o presente e lhe participasse ao mesmo tempo a BENÇÃO APOSTOLICA que de boa vontade concede a V. Rvdma. e a todos os que tiveram parte na subscrição.

Ao desempenhar tão agradavel incumbencia, fico sciente das difficuldades que as circumstancias em que se acham oppõem a esta obra; mas muita confiança tenho no zelo dos meus caros Missionarios. Quanto maiores são as difficuldades que se devem vencer, maior é o merecimento e maior será o premio de seu Apostolado. Não arrefeçam, pois, e trabalhem como bons Missionarios, certos de que lhes acompanham sempre as orações de seu rffeioadissimo Protector, que os abençôa e

B. S. M.

M. CARD. RAMPOLLA.

Roma, 21 de Março de 1901.

Ao terminar a leitura deste preciosissimo documento, beijamol-o humildemente e collocando-o sobre nosso agradecidissimo coração, protestamos que, com os auxilios divinos obtidos pelas bençams que generosamente nos concedem o Summo Pontifice e o seu dignissimo Secretario, o Protector Amado de nosso humilde Instituto, hemos de proseguir desassombrados e corajosos pelo caminho que temos apprehendido, para podermos dar, ao menos periodicamente, algum allivio, embora momentaneo, a dôr e às amarguras que incessantemente affligem a nosso Santo Padre, porque certamente é um allivio para o Pae o contemplar e saber da dedicação dos filhos.

A Redacção da *Ave Maria*.



INDICADOR CHRISTÃO.

22. 2.^a FEIRA, SS. Sotero e Caio, Papa e M.
23. 3.^a FEIRA, S. Jorge, M., protector eximio dos christãos nas luctas com os inimigos da fé.
24. 4.^a FEIRA, S. Fidelis de Sigmaringa, M. Foi traiçoeiramente morto pelos herejes, a quem pregava a verdadeira doutrina.
25. 5.^a FEIRA, S. Marcos Evang. Foi o fundador e bispo de Alexandria. Padeceu muito pelo nome de Jesus e afinal morreu no carcere, sendo nelle visitado pelos Anjos.
26. 6.^a FEIRA, N. S. DO BOM CONSELHO.
27. SAB., S. Turibio, Arcebispo de Lima. E' considerado como um dos padroeiros da America do Sul.

500 d. de indulgencia, assistindo á Missa da archiconfraria.

28. DOM. III de Paschoa. S. Paulo da Cruz, C. e fundador dos Passionistas.

Ind. Plenaria aos confrades do I. C. —
ração, con. e com.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. JOÃO, c. 10, v. 11.)

Naquelle tempo, disse Jesus aos Phariseus: «Eu sou o bom pastor.» O bom pastor dá a propria vida pelas suas ovelhas. Porém o mercenario, e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo arrebatá e faz desgarrar as ovelhas; e o mercenario foge, porque é mercenario, e porque lhe não tocam as ovelhas. «Eu sou o bom pastor: e eu conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas me conhecem a mim. Assim como meu Pae me conhece,

tambem eu conheço meu Pae; e ponho a minha vida pelas minha ovelhas. Tenho tambem outras ovelhas que não são deste aprisco; e importa que eu as traga, e ellas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um pastor»

O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.—*Eu sou o bom pastor.* Com muita razão chama-se Jesus a si mesmo o bom Pastor. E' proprio do pastor a vigilancia. Elle vigia constantemente, de noite e de dia. Vigia o lobo infernal, para que não incommode o rebanho fóra do que tem ordenado sua Divina Providencia. Vigia as ovelhas, conhecendo os passos que dão, os perigos em que se acham. Vigia aos mesmos pastores subalternos, para que cumpram bem o seu officio. Pensa tu que és tambem o alvo da vigilancia deste bom Pastor.

SEGUNDA-FEIRA.—*Dá a propria vida pelas suas ovelhas.* Como é excellente este documento. Nelle deviam estudar bem aquelles que receberam de Deus a missão de governar subditos. Um bom pastor deve estar prompto para dar a vida pelo bem de suas ovelhas. Isto é, um pae, um mestre, um superior deve promptificar-se a perder o repouso, as riquezas, as honras e descanso pelas suas ovelhas ou subditos, para elles obterem a eterna salvação. Que poderão dizer a isto aquelles infelizes que não só não ajudam seus subditos e filhos a se salvarem, mas os conduzem ao inferno com os exemplos e doutrina? Ai delles!

TERÇA-FEIRA.—*Porém o mercenario e o que não é pastor.* E' mercenario aquelle que tem só em vista o

lucro temporal no serviço de Deus. Ora si para conseguir bens temporaes, faz confissões e communhões, deturpa-as, por pretender com ellas agradar os homons e tirar alguma utilidade material. E' este um procedimento inglorio para Deus que em certas maneiras é posposto às creaturas. E' pernicioso para o homem, que no dia do juizo ouvirá aquella terrivel sentença: Reccebeste já a tua recompensa. E' emfim, motivo da inconstancia no divino serviço, porque no perigo o mercenario foge. Não queiras servir a Deus como um mercenario.

QUARTA-FEIRA.—*O lobo arrebatado e faz desgarrar.* Como um rebanho de ovelhas, onde entrou o lobo, assim é uma sociedade onde os chefes e governantes descumrem seus deveres e attendem só às proprias utilidades e proveitos pessoaes. Logo manifestam-se as divisões. Cada qual busca suas conveniencias, não os interesses de Christo, como as ovelhas separam-se, fogem, cuidando em seu salvamento. Não se cumprem os proprios deveres, porque ao exemplo do Rei todo o mundo se ordena. Afinal o demonio consegue fazer presa no melhor gado, porque não ha quem lhe resista. Ai da sociedade ou familia neste estado!

QUINTA-FEIRA.—*Ponho a minha vida.* Como é admiravel a generosidade de Jesus. Elle põe sua vida pelas ovelhas. Si entrega a vida, quem duvida que entregará tambem todas as coisas? Enquanto que viveu neste mundo foi dedicado e generoso com todos, em geral, e com cada um, em particular. Veio do céu, fez-se nosso companheiro nas dores, trabalhos e perseguições. Convidou a todos: Quem está sequioso,

venha a mim. Poz-se por modelo de todos: Dei-vos exemplos, para que façais o que eu faço. Ninguem a Elle accudiu que não fosse remediado e não soubesse de sua presença contente. Agora no Céu continúa com a mesma generosidade. E' como o sol, que a ninguem nega seus raios. Inspirações, sacramentos, conselhos, tudo dá. E' tudo para todos.

SEXTA-FEIRA.—*Importa que eu as traga.* Dizendo Jesus que importa attrahir a si as ovelhas, não quer significar que Elle tem alguma precisão ou necessidade das mesmas. Posto que todo o mundo se salvasse, não seria Elle mais feliz. Porém, é importante em grande maneira trabalharmos na salvação das almas, attrahindo-as para Deus. Si somos instrumentos para a salvação duma só, temos em nosso favor um signal de predestinação. Um medico folga de dar a saúde a um doente desesperado. Um advogado alegrá-se de ganhar uma causa perdida. Felizes de nós, si pudermos salvar uma alma!

SABBADO.—*Haverá um rebanho e um pastor.* Esta será a summa perfeição da humanidade: Um rebanho e um pastor, sem divisões, sem scismas. Todas as creaturas sujeitas a Christo e Christo a Deus. Unidade nas relações, tendo todas um mesmo superior e estando inteira e perfeitamente sujeitas a Elle. Unidade nas aspirações, havendo em todas um coração e uma alma, desejando todos o mesmo, isto é, a gloria de Deus. Unidade nos meios para consecução do fim, encaminhando-se todos a elle pelo cumprimento exacto da divina vontade. Quando chegará este tempo feliz?



LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

LXXXIII.

BENEDICTA TU IN MULIERIBUS

Bem dita sois entre as mulheres

AM velho, veneravel pae de doze filhos, depois duma vida trabalhosa e mais que de martyr está á ponto de exhalar o ultimo suspiro. Dóe lhe no coração sahir deste mundo sem despedir-se de seus filhos e annunciar-lhes no que os seculos futuros lhes ha de acontecer, não só a elles, como á gente de sua tribu. Um, entre todos, era de Jacob, que assim se chamava o ancião, mais particularmente amado e correspondido; no coração a um principalmente devia beneficios; um entre todos lhe custara mais sentidas lagrimas.

Este amante pae, antes de despedir-se e deixar este mundo chama um a um os doze filhos e lança-lhe sua benção. E quão eficaz é a benção dum pae moribundo! A todos abençoou, até aos que lhe causaram tantos dissabores, até a Ruben perturbador da ordem da familia, que tão irreverente se mostrara com elle, até a Simeão o cruel; até a Juda, que, abandonando a familia, trouxe para a familia de Jacob gente que não

conhecia o Deus de Abrahão e de Isaac; mas quando chegou ao amado José, quando nelle houve de lançar a benção, não achou na terra que dar a tão carinhoso e extremoso filho: «O Deus de teu pae será teu ajudador, e elle que é omnipotente, dar-te-á benções de cima do céu com benções da terra que está embaixo.» Não sabia Jacob que mais deixar a quem deixava o coração.

Pae omnipotente e immensamente amoroso é Deus para todos os homens, a todos lança elle sua benção, e os mesmos dyscolos que se negam a obedecer-lhe não ficam privados da luz do sol, nem deixa de cahir para elles benefica chuva nos campos. Mas tambem é certo que si com todos é Deus generoso, tratando-se de sua filha muito amada guardou para ella benção particular; deu-lhe o que podia dar: benção do céu e benção da terra. *Benedicta tu in mulieribus.*

E' o céu o logar onde Deus se manifesta como é, omnipotente, e onde Deus mais benções soberanas concede, sendo que a benção principal é Elle mesmo, que lá se dá em paga e gloria aos justos; *ego ero merces tua.* Benções de Deus é lá para os purissimos espiritos, que chamamos anjos, a pureza da an-

gelica natureza que os faz tão semelhantes e parecidos com Deus. Bençãam é para elles uma clarissima intelligencia e quasi infinita comprehensão aos que sem esforço entendem num ponto as cousas mais difficeis; bençãam é ainda para elles serem ministros do altissimo e anjos promptos a executar suas ordens. E nestas classes de bençãams andou abundante em Maria. Porque si na sua qualidade de mulher não foi no corpo tão pura como é pura a espiritual natureza dos anjos, mas a pureza desse corpo formado directamente pelas mãos do Espirito-Santo e como que adrede preparado para dar corpo ao mesmo Deus, que, se havia nella de encarnar é de outra ordem a dos anjos; porque si é peccavel por natureza, essa possibilidade de manchar-se faz ainda maior o merito de nunca se ter manchado e faz sua pureza de maior estima que a purissima limpeza dos anjos. E si não, como é que Deus não acudiu aos anjos para pedir-lhes emprestada sua angelica natureza e sim falla a Maria como que pedindo-lhe por favor um pouco de seu purissimo sangue para com elle tomar corpo humano?

Já na intelligencia deu-lhe Nosso Senhor espirito tão alevantado e tão altos pensamentos que

os espiritos angelicos tiveram que aprender desta criatura humana. Porque si não é só na virtude que quer Deus grande aos que para grandes cousas escolhe, mas tambem os quer grande na intelligencia, conforme á missão que lhes confia, não ha duvida que a sabedoria e conhecimento de Maria era superior á dos espiritos angelicos, tanto maior quanto era maior a dignidade para que fora levantada. Vêem os anjos a Deus e d'elle recebem directamente a divina luz; leva Maria a Deus, e por muitos mezes houve de fazer com elle como quem lhe dá luz e intelligencia. Qual, pois, a sciencia da que pode chamar-se mestra de Deus.

Gabem-se embora os anjos de serem espiritos e enviados de Deus. Si servir a Deus é altissima dignidade, e honra occupar-se na casa de Deus em officios humildes, ainda nisso teve Maria bençãam particular e deixou mui atraz os anjos mais proximos de Deus. Ella é a escrava do Senhor, mas lembremo-nos de que na casa de Nazareth eram todos escravos e todos senhores, e que si Maria era escrava e serva de Jesus, a quem servia com a dedicação de escrava, Jesus é tambem o servo de Maria, a quem serve com a dedicação de filho. Que bençãam a de Maria, e como ella é aben-

çada com bençams do céo: *Benedictionibus cæli desupér!*
Como ella é *Benedicta in mulieribus!*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo. 1º. Achava-se gravemente doente o illmo. sr. gerente da Companhia Mechanica, e um seu amigo, muito piedoso e constante leitor dessa humilde revista mariana, fez a promessa ao I. Coração de Maria, de mandar celebrar uma Missa no seu Sanctuario e dar alguma esmola para o mesmo, no caso de obter a saúde de seu amigo. Na dominga p. p., oitava da Paschoa, tivemos o prazer de ver ao illustre gerente, acompanhado de sua caridosa esposa, seus filhos e de seu dedicado amigo, cumprindo a promessa feita por este. Agradecemos a esmola de 200\$000 que nos entregou para favorecer o culto ao I. Coração da Virgem Sma. sua bemfeitora. 2º. O sr. Octavio Esselin nos escreve: «Estando meu filhinho muito mal dos olhos, minha mulher recorreu ao Sagrado Coração de Maria.» Recebeu o beneficio pedido e fez celebrar uma Missa em acção de graça e deu tambem uma offerta para a publicação do favor. 3º. Foi pedida a liberdade para um preso e foi conseguida. Pedem-nos que em agradecimento demos publi-

cidade do favor. 4º. Uma devota nas condições por demais tristes em que se achava, trabalhava para encontrar uma casa que a satisfizesse. Todos os meios eram baldados. Pediu a nossa Mãe e alcançou o que desejava. 5º. Conseguiu, poucos dias depois, de o ter pedido a nossa Mãe, uma senhora ter seu neto em sua presença. Neste regresso, communicou a informante, viu-se palpavelmente a protecção de Maria, si levarmos em consideração as muitas difficuldades que obstavam e a falta absoluta de meios para sua realização. 6º. D. Leopoldina E. de Assumpção conseguiu um emprego como pediu a nossa Mãe. 7º. Com as supplicas ao Coração de Maria conseguiu uma senhora para uma sua amiga notaveis melhoras em seus negocios. Remetteu-nos uma esmola e pediu-nos a publicação da graça. 8º. Deram-nos noticias de outros favores conseguidos em S. Paulo, que não publicamos extensamente para não tomar tanto logar da revista. Supplicamos ao Coração de Maria queira continuar favorecendo aos nossos devotos.

Tatuhy. 1º. Um moço achava-se com febre, havia muitos dias, prometteu mandar publicar na *Ave Maria* a graça de seu restabelecimento. Levantouse do leito dois dias depois. 2º. Uma moça, que tinha tido um ameaço de congestão e tendo ficado defeituosa, prometteu que, si ficasse completamente boa, publicaria a graça na *Ave Maria*. Hoje contente cumpre essa promessa. 3º. Uma senhora que tinha os dois seios inflamados,

pediu a N. Sra. que os fizesse sarar, no que foi attendida. 4°. Uma senhora vendo uma sua amiga soffrendo immensamente com um rheumatismo, pediu ao Coração de Maria que a fizesse sarar, sendo attendida. Esta amiga, reconhecida pela graça obtida, manda 1\$500 ao I. Coração de Maria. 5°. Uma senhora, tendo o seio inflammado, recorreu ao Coração de Maria, promettendo ouvir uma Missa num sabbado, com uma vella accesa, em honra de N. Sra. Foi attendida. 6°. A mesma senhora pediu e obteve diversas outras graças. 7°. D. Delphina Rodrigues de Almeida, vendo uma neta soffrendo muito com rheumatismo, pediu ao Coração de Maria que a curasse promettendo que com o trabalho de sua propria neta mandaria 1\$ 00 ao I. Coração. Tendo sido attendida, cumpre hoje sua promessa. 8°. D. Augusta de Camargo Penteado, tendo uma sua criadinha gravemente enferma com uma pertinaz febre, prometeu mandar dizer uma Missa no altar do I. Coração de Maria em S. Paulo, si a mesma melhorasse. Como acha-se perfeitamente curada, faz a presente publicação. 9°. Pio Antonio de Oliveira, por promessa feita ao Coração de Maria, conseguiu a saúde para um seu parente. 10°. Tambem conseguiu a saude para si proprio, tendo promettido dar uma pequena esmola.

Itapetininga. D. Escolastica Maria Mendes de Moraes, tendo sua filha no leito, muito mal, com uma inflammação de garganta, recorreu ao I. Coração

de Maria. Vendo hoje sua filha curada, agradece a N. Sra. tão grande graça obtida.

Jardinopolis. 1°. Uma devota, vendo seus filhos livres dum perigo que os ameaçava, pedindo ao Coração de Maria, enviou a esmola de 1\$000 rogando a publicação do facto. 2°. O dr. Alberto Portugal manda-nos uma esmola em acção de graça por um beneficio obtido por dois archiconfrades do Coração de Maria.

Guaratinguetá. D. Maria Amelia Moraes conseguiu que uma pessoa que se negava a receber os Santos Sacramentos apesar de estar já muito mal, os recebesse logo, só com prometter rezar um terço ao Coração de Maria. 2°. Tambem a mesma nos communica que, pelas orações a nossa Mãe, sarou uma pessoa muito doente da Apparecida.

Socorro. D. Rosa Giannotti nos participa que uma pessoa naquella cidade conseguiu a saúde para sua filha, mandou a esmola de 500 réis para Nossa Senhora.

Jundiahy. Escrevem-nos: «Em casos de afflicção corri por tres vezes ao Coração de Maria e fui sempre attendida. Agradecendo a tão boa Mãe, rogo-vos a publicidade destas linhas na *Ave Maria*.

Atibaia. José Antonio de Castro T. estava com seus negocios de modo que não seguiam andamento favoravel. Recorreu ao Coração de Maria, e tendo conseguido o que desejava, deu em agradecimento 10\$000, que é a promessa que fizera.

Faxina. Uma senhora desejando muito collocar seu filho num collegio e falhando-lhe os recursos e meios, accudiu ao I. Coração de Maria e succedeu-lhe o melhor que podia desejar. Como lembrança e agradecida deixou um precioso reliquiario aos pés da Senhora.

Movimento Religioso Diocesano.

Lorena

Um dos nossos activos e dedicados correspondentes daquella cidade, o Illmo. Sr. Olegario Jorge de Lorena, remetteu-nos uma bem redigida carta, relatando os preciosissimos fructos de bençãam colhidos pelos Padres Missionarios do Imm. Coração de Maria nas tres semanas que permaneceram naquella religiosa cidade, trabalhando incansavelmente no pulpito e no confessionario, e mesmo auxiliando poderosamente nas festas da Semana santa.

Muito sentimos que o pequeno espaço de que dispomos e outras considerações que muito patenteiam e destacam a bondade e carinho de nosso caro amigo, impeçam-nos de honrar com sua carta as columnas de nosso humilde semanario.

Com permissão, pois, e auctorizados devidamente por nosso caro Sr. Olegario, tiramos de sua carta os seguintes topicos: A missão correu magnificamente, attingindo tal vez e sem duvida a 5.000 os ouvintes que, silenciosos e devotos, escutavam as palavras de vida dos Enviados do Senhor. As communhões distribuidas só na Matriz passaram de 2.000, devendo-se accrescentar como fructo da missão as muitas que houve naquelles dias na igreja dos P. P. Salesianos. Os casamentos da gente que vivia em peccado, por estarem unidos só civilmente, foram 56, e os chrismas passaram de 750.

Não foi possivel, por certas considerações, fincar um elevado cruzeiro, conforme desejava o povo fiel e devoto. Tal vez em outra occasião mais propicia desapareçam os obstaculos que nesta occasião se oppuzeram a este pensamento. Felizmente, os fléis de Lorena não são daquelles que se mudam a todo vento, e não precisarão do cruzeiro nem de outra lembrança exterior para conservarem em suas almas o fructo que tiraram abundantissimo das apostolicas pregações dos missionarios.

Nossos parabens áquelles extremos filhos da Santa Egreja e a todos os que d'alguma maneira auxiliaram ao fructo da 'santa missão, e a nosso caro correspondente, agradecidos, damos-lhe um apertado abraço.

ECHOS DE ROMA.

O Papa Leão XIII, informados o *Daily News*, ha dirigido ao Cardeal Vaughan a seguinte Carta Encyclica.

Aos nossos Veneraveis irmãos Herbert Vaughan, Cardeal Presbytero da Santa Romana Egreja, Arcebispo de Westminster, e aos demais bispos da provincia.

LEÃO XIII PAPA

Veneraveis irmãos. — Saudação e apostolica Benção.

No meio de nossas gravissimas occupações e de muitos dissabores, a união estreita entre o Episcopado e a Sé Apostolica foi sempre para Nós uma fonte de consolações. Nós innumeradas vezes, temos experimentado em vós veneraveis irmãos, essa fidelidade tão digna de louvores, temol-a

visto mais uma vez agora á pouco em vossa submissão a nosso juizo, na carta, que cumprindo vosso pastoral officio, tendes dirigido aos fieis de vossas dioceses, a qual carta nos pareceu oportuna e sabia. Collocados pelo Espirito Santo Bispos para reger cada um a parte da Igreja a vós confiada, tendes manifestado um profundo conhecimento das necessidades de vosso povo; e vós lhe tendes dado a exhortação mais prudente e opportuna de que elle precisava. Assás conhecido é o preconceito que actualmente ameaça esse systema de falsas opiniões commummente chamado *Liberalismo catholico*. Sem exagerar o mal, que ameaça aos catholicos inglezes, vós tendes apontado claramente onde o perigo está; e vossa carta fundada nos ensinamentos e preceitos da Igreja, é a expressão mais exacta da verdade. Tudo o que ensinamos e admoestamos é o que já ensinaram nossos predecessores; o que foi claramente estabelecido no Concilio Vaticano e finalmente o que Nós mesmos, quer oralmente quer por nossas lettras apostolicas, temos explicado.

Tendes feito muito bem, muito sabiamente, publicando com toda a solemnidade o alerta contra esse alastramento subtil e insidiOSO do Racionalismo, porque não ha veneno mais fatal contra a fé catholica do que esse. Assim, nada — é tão conforme á verdadeira doutrina como o que vós tendes escripto á respeito da obediencia devida á auctoridade Episcopal; a obediencia e subjeição a essa auctoridade não é

uma cousa livre e á vontade de cada um; é, ao contrario, um dever rigoroso e um dos mais firmes esteios em que a Igreja descansa. Por tudo isso, Nós cordealmente vos damos os parabens e nossa completa approvação.

Os males que deploraes e de que quereis acautelar os catholicos procedem goralmente de um espirito excessivamente entregue ao amor do mundo, de uma opposição a toda especie de sacrificio e de uma inclinação a uma vida agradável e sem sacrificio. Porém, é impossivel, a quem quer que seja, conservar o thesouro da fé catholica e defender e propagar os interesses de Jesus-Christo, não tendo uma constancia superior a toda prova. Aos catholicos é necessario que com mais empenho se dediquem ás praticas da vida espiritual, que guardem escrupulosamente o dom da fé contra tantos perigos que os ameaçam, que trabalhem e se esforcem com mais zelo no exercicio das virtudes christãs, e especialmente hão de progredir nas virtudes da caridade, da abnegação, humildade, e desprezo das cousas perecedoiras deste mundo.

Faz algum tempo Nós exhortavamos aos catholicos que unissem todas suas orações a Deus a fim que novamente voltasse a Inglaterra á religião de seus antepassados; e insistiamos pedindo que fizessem efficazes suas orações por meio de uma vida exemplar e santa. Hoje pedimos o mesmo esperando que todos ponham nossas exhortações em pratica. Para este fim ardentemente desejamos que a congregação de Maria mãe

das Dores, que por nossa auctoridade foi instituida, seja agora largamente diffundida e promovida com enthusiasmo. Pois é conveniente que os catholicos, ao procurarem a salvação dos outros, não se esqueçam, antes, sem poupar nenhum sacrificio, se esforcem em sanctificar suas almas. Brilhe a luz de vossas obras deante dos homens de tal maneira, que todos, vendo-vos, louvem e glorifiquem a vosso Pae que está nos céos. (Mat. V. 16.)

Finalmente, os catholicos, hão sempre de tributar religiosamente submissão e obediencia a Sé Romana; e si os adversarios pretendem aviltar a auctoridade della, ou semear nas intelligencias suspeitas e desconfianças na direcção espiritual da Egreja, respondam-lhes com valor as palavras do Veneravel Beda, Doutor da Egreja: «O glorioso São Pedro, por ter confessado a Christo com verdadeira fé, e por tel-o seguido com verdadeiro amor, recebeu de um modo especial sobre os demais as chaves do Reino do céo e a soberania do poder judicial; e por isso, qualquer catholico em qualquer parte do mundo deve entender, que quem se separa da unidade da fé ou da companhia dos outros fiéis, isto é, do gremio da Egreja, esse tal não pode ser libertado das cadeias do peccado e nem pode entrar pelas portas do reino celestial.» (Hom. lib. 16.)

Como augurio dos divinos dons, e em signal de nossa paternal boa vontade, Nós com todo o amor, no Senhor, vos damos, ve-

neraveis irmãos, a vós e a vossas dioceses, a apostolica Benção.

Dado em Roma, junto de São Pedro, no dia 11 de Fevereiro de 1901, vigesimo terceiro anno de Nosso Pontificado.

LEÃO XIII, PAPA.

Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY

E LOURDES.

(Continuação)

Paray-le-Monial é uma pequena cidade de 4.000 habitantes, situada no departamento de Saona e Loira, perto do canal do Centro, e á margem da linha ferrea Lyão-Mâcon.

As matas que a cercam dão-lhe certa belleza, sobretudo aos olhos de viajantes, como nós, origniarios da America do Sul, patria das gigantes florestas.

O que dá vida a Paray são as peregrinações que para allí se dirigem a visitar a capella onde o Divino Redemptor se dignou revelar a Bemaventurada Margarida-Maria Alacoque as finezas de seu Sacratissimo Coração para com os homens. Sem isto seria um logar morto.

Ao chegarmos a Paray, depois de termos tomado aposento no «Hotel da Sagrada Familia,» situado em frente ao convento da Visitação, fomos visitar a capella das aparições do Sagrado Coração, annexa ao mesmo convento.

E' um templo de duas naves, muito simples, onde, segundo dizem, as cousas se conservam, com pequenas modificações, como no tempo da Bemaventurada Margarida-Maria.

Das paredes e do tecto pendem innumeradas bandeiras de todasas côres, de todos os formatos, umas simples, outras ricas, allí deixadas pelas pere-

grinações que vão levar ao Divino Coração de Jesus seu tributo de amor e adoração no lugar por Elle escolhido para suas revelações.

Do lado da Epistola do altar da capella-mór é onde está situado o côro das religiosas (Visitandinas) fechado por uma grade de ferro, na qual se lêem em francez, estas palavras: *Gloria! Amor! Reparação! ao Sagrado Coração de Jesus. B. Margarida-Maria*, feitas com caracteres compostos de corações de prata dourada.

Perto da mesa da Communhão, do mesmo lado, vêem-se numa caixa riquissima de metal os restos mortaes da Bemaventurada, encerrados num simulacro de cera.

Notamos grande respeito e summa piedade em todos quantos frequentavam a capella das aparições.

No dia 14 de Julho o Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo da Bahia celebrou naquella capella, assistindo a sua Missa os peregrinos brasileiros, que receberam o Pão dos Anjos de suas sagradas mãos naquelle mesmo lugar em que Jesus se dignar, a patentejar aquelle Coração que tanto amor tem aos homens, mas dos quaes só recebe friezas e ingratidões.

Sua Exa. Rvma. dignou-se também fazer uma pratica sobre o Sagrado Coração de Jesus, despertando em todos os animos suavissimos sentimentos de piedade.

Nesse dia gosamos os peregrinos brasileiros dum privilegio que a poucos tem sido concedido, e que causou santa inveja aos proprios habitantes do lugar: por concessão especialissima do Eminentissimo Sr. Cardeal Perraud, Bispo de Autun, foi-nos permittido penetrar no interior do claustro do convento das Visitandinas e visitar o jardim do mesmo, onde ha uma moita de avelleiras onde N. Senhor se dignou apparecer a B. Margarida-Maria com os instrumentos de sua Sacratissima Paixão; o pátio onde o Divino Coração se mostrou cercado de seraphins, que entoavam dulcisonos canticos: e a capella construida em vida de Bemaventurada, no fundo do jardim, em honra do Deifico Coração, e que foi

a primeira a lhe ser consagrada no mundo inteiro.

Quem poderá descrever o que se passou nos corações dos peregrinos brasileiros ao gosar de tão alto privilegio?

Com que respeito não atravessamos aquellas arcadas do claustro da Visitação? Entre as religiosas que se dignaram apparecer-nos julgavamos ver a Bemaventurada.

Com que piedade os peregrinos visitaram a moita de avelleiras, a capella e o «pátio dos seraphins!»

Lastima foi que tratando-se duma casa de religiosas, que têm clausura, e tendo sido permittido a nossa entrada alli por um privilegio singular, só pudesse demorar pouco tempo.

Deixamos com lagrimas nos olhos tão santos logares, onde se gosa duma paz, dum quê de inexprimivel, que parece vir do céu.

As 5 1/4 tivemos benção na capella das aparições; depois seguimos para o parque do Sagrado Coração annexa á residencia dos Capellães de Paray, afim de fazermos o santo exercicio da Via-Sacra.

Alli, depois de havermos saudado a imagem da branca Virgem de Lourdes, dirigimo-nos a uma gruta *fac simile* daquella do jardim do Gethsemani, onde se venera um bello grupo representando a agonia de Nosso Divino Redemptor no horto.

Feito o que, começamos a percorrer as estações proprias da Via-Sacra. Em cada uma dellas a scena historica é representada por um bem acabado grupo feito de cimento e collocado sobre um pedestal. As estações estão situadas nas aléas do parque de distancia em distancia.

Ficou resolvido que faríamos a Via-Sacra solemne com canticos apropriados, o que muito edificou aos Capellães, bem como a algumas pessoas do lugar que nos acompanharam cheias de curiosidade.

Finda a Via-Sacra, dirigimo-nos ao centro do parque, onde havia um grande caramanchel sob o qual em alto pedestal via-se a imagem do Amantissimo Coração de Jesus, onde Sua Exa. e Rvma. o Sr. Arcebispo recitou um acto de Reparação

que foi repetido por todos os peregrinos.

Que suavissimas impressões então sentimos! O canto flebil do *Stabat Mater*, alternado com o alegre gorgear da passarada, que nos observava das frondes das arvores illuminadas pelos raios amortecidos do sol poente, produzia na alma um quê de indefinivelmente saudoso; era a nostalgia do céu que se nos fazia sentir mais vivamente.

Emquanto recitavamos o acto de reparação no caramanchel, que em breve será substituído por elegante zimborio, um passarinho saltitava por cima da imagem do Sagrado Coração de Jesus; elevava o vôo, voltava, chilreava, depois erguia-se nos ares, como que a dizer-nos: *Sursum corda!* Elevae vossos corações ao ceo; tudo quanto vêdes, ouvis e sentis é santamente bello; mas não se pode nem de longe comparar com aquillo que na outra vida Deus tem preparado para aquelles que o amarem e servirem nesta.

(continúa)

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Na reunião do domingo ultimo foram designadas as sras. directoras de côro, que deverão exercer os cargos de secretaria e thesoureira da Archiconfraria na secção das sras. recabindo a eleição nas exmas. sras., dd. Anna de Camargo Barros e Maria do Carmo Monteiro. Para o fiel desempenho dos seus difficeis cargos serão auxiliadas pelas sras. directoras dd. Isolina de P. Ramos e Maria Roselinda Monteiro.

Hoje conforme o aviso mandado em domicilio devem reunir-se os srs. directores de côro na secção dos homens, com o fim de escolherem tambem ambos os cargos.

A petição particular marcada para o mez de Maio são: as *Congregações religiosas* perseguidas e o *Fructo das Santas Missões*. Peçam tambem nossos irmãos ao Coração de Maria pela consecução de *oito conversões, seis curas, dez empregos e trinta necessidades diversas*, que nos foram recommendadas ás orações da Archiconfraria.

No sabbado, 13 do corrente, foi cantada no Sanctuario do Immaculado Coração uma Missa solemne, como promessa feita por uma distincta senhora de Nuporanga, agradecida ao Immaculado Coração por um favor assignalado que recebera.

Muitos foram os presentes piedosos que nas tres ultimas semanas recebeu o Sanctuario do Immaculado Coração. Algumas sras. directoras e archiconfrades prepararam umas ricas alvas, que foram estreidadas na quinta-feira santa. Outras pessoas, cujos nomes não podemos declinar, porque não quizeram declarar-os, ofertaram diversas toalhas bem trabalhadas, sobre pellizes e outras alfaias. Deus Nosso Senhor pague, como Elle é, a caridade, destes generosos e humildes doadores.

O Estado de Sergipe, apesar da crise medonha que estamos atravessando, progride visivelmente sob a direcção do exmo. Mons. Olympio Campos, m. d. Presidente. Estão-se terminando as obras da canalização e rectificação do rio Japarutuba, importante para as communicações com o interior do Estado. Com estas obras, além do saneamento de suas margens que antes ficavam completamente alagadas, e de se poder aproveitar immensos terrenos para o cultivo, reduz-se á metade o tempo necessario para o percurso delle. Mons. Olympio sabe imprimir ao seu governo aquella sabia e prudente regra: Nada para a politica, tudo para a administração. Oxalá fosse esta a norma de todos os governantes.

Tendo fallecido no Maranhão o ultimo representante da ordem das Mercês, o governo da União dispoz que fosse applicado ao fisco os bens deraize que possuia, exceptuando apenas desta adjudicação as egrejas quaes segundo diversos *accordãos do Supremo Tribunal* não podem ser adjudicadas de nenhuma maneira, porque pertencem ao corpo dos fiéis, sendo seus legitimos administradores os bispos e prelados. E' esta uma noticia do *Paiz*. Sendo bem logicos, o mesmo deviam resolver a respeito dos outros bens, porque todos foram dados ou adquiridos para o culto divino.

--

Lemos em nosso caro companheiro *A Estrella*, de Curityba, umas palavras que o ministro norte-americano dirigiu ao sr. Bispo de Porto Alegre, as quaes patenteiam o conceito em que é tida a Religião Catholica, mesmo pelos proprios protestantes, nos Estados-Unidos: «A Egreja Catholica é uma força e um elemento com que conta o governo dos Estados-Unidos para a manutenção da ordem; á mesma Egreja Catholica deve a America do Norte não pequena parte do seu progresso, de sua grandeza, de seu renome e de suas glorias.» Assim falla um protestante, e muitos que se chamam catholicos por aqui, como é que fallam? São filhos ingratos, que não merecem esse nome. E' certo que tambem tem graça o procedimento dos protestantes yankees. Reconhecem a força, o poder a divindade da Religião Catholica, e ficam protestantes. Conhecendo a Deus não querem dar-lhe gloria.

—

O governo de Sergipe pretende fundar uma colonia agricola, confiando-a aos cuidados dos Padres Salesianos. Para estudar o projecto e informar com conhecimento aos Superiores, visitou o Rmo. P. Superior do Lyceu da Bahia o local onde deveria estabelecer-se, e tratou com Mons. Olympio dos meios com que poderia contar a Congregação para este intento.

—

Da cidade de S. Salvador da Bahia recebemos o apello que a commissão formada para levantar um monumento a Christo Redemptor naquella Capital, dirige a todos os brasileiros. Com elle vieram a nossas mãos dois bellos discursos proferidos um pelo Rmo. Conego Manfredo da Lima nas festas commemorativas do quarto centenario, e o outro pelo Illmo. Sr. Deputado federal Dr. Joaquim Ignacio Tosta no lançamento da primeira pedra do referido monumento. Não nos atrevemos a fazer a critica delles, porque nossa humilde voz nada poderia acrescentar á importancia que nelles todos reconhecem. Apenas diremos que o primeiro é um hymno á liberdade e independencia da nação brasileira e o segundo um eloquente cantico de gloria ao Diviño Redemptor.

—

Nosso estimado companheiro na imprensa o *Boletim do Pão de Sto Antonio* celebrou o quarto anniversario de sua apparição apresentando-se melhorado no numero das paginas. Com phrases de agradecimento enumera as visitas que recebe dos collegas dos outros Estados e não podem deixar de desvanecer-nos as referencias que faz de nossa humilde revista a *Ave Maria*. Della diz que é o lyrio fragrante que derrama a flux o delicioso perfume das perennes graças e do solcito amor da melhor das mães, a divine Maria.» Obrigados, obrigados, nosso bom amigo. Queira ajudar-nos, com suas orações para nunca nos desviarmos do caminho até infiltrarmos em todos os corações brasileiros o amor e devoção ao Coração Imm. da Virgem SSma.

—

Agora contam-nos os jornaes francezes que o gran Nero das Congregações religiosas naquella paiz, Mr. Waldeck-Rousseau foi outr'ora um discipulo das mesmas, a quem persegue com tanta raiva. Será talvez porque leria nas horas vagas a historia de S. Cassiano martyr e quererá imitar os discipulos que teve, os

quaes acceitaram a tarefa de tirar-lhe a vida com a maior crueldade.

O celebre orador sagrado P. Bernardo Vaughan, irmão do Cardeal do mesmo nome, pregando em Londres sobre a felicidade que lá se desfructa, contou estes factos *edificantes*: Quem fallar da riqueza da Inglaterra saiba que nesta terra ha *um milhão de pessoas* que estão morrendo de fome, outro milhão que está quasi nas mesmas circumstancias. Em Londres em cada cinco pessoas, morre uma num hospital ou num casebre. Duzentas mil mulheres ganham um pedaço de pão a custa de sua honra e de sua alma. Esta é a felicidade que traz a reforma protestante.

O distincto jovem Gastão Liberal Pinto, filho do Exmo. Snr. Dr. Adolpho Pinto, conta, amanhã, mais um anno em sua existencia.

Um de seus amigos, para commemorar seu anniversario, faz celebrar, por sua intenção, no Sanctuario do Immaculado Coração de Maria, uma missa, às 7 e meia horas da manhã.

Para auxiliar a *Ave Maria* receberemos da Exma. Sra. D. Fracoisea Nazareth, 5\$000, e da Exma. Sra. D. Olympia B. de Avila, 2\$. Para o Coração de Maria 500 da Exma. Sra. D. Maria Candida de Almelda.

LEITURA AMENA.

SI EU TIVESSE MAE!

PELO

P. CONRADO MUINHOS

Agostiniano.

CAPITULO II

CEO COM NUVENZINHAS.

II

O povo estava enlevado da graça innocente daquelles anjinhos, quando tocou

a sua vez a Seraphina. Conduzida pela mão do P. Placido subiu a escadazinha, fez sua inclinação com a maior desenvoltura, e com graça incomparavel realçada por seu natural cecão e por sua sympatica meia lingua, recitou sem turbar-se os versos seguintes.

Te agrada
Que flores
Meninas
Te dêem

Com ellas
Cingir-te
Eu quero
Eis.—Tem.

Te amo
Maria
Minha alma
Meu bem

As flores
Te deixo
E a alma
Tambem...

—E a alma tambem, sim, minha filha! —dizia todo commovido o P. Placido.

—E a alma tambem!—repetia por sua vez sinhá Meregilda, chorando e rindo ao mesmo tempo.

—Filha de minha alma!—exclamava Andréa deixando correr as lagrimas.

—Que bem, papae, que bem o fez Seraphina—dizia Anjito a seu pai.

—Silencio!—respondia este para occultar sua emoção.

Ao descer Seraphina a seu lugar um surdo rumor se ouvia por toda a igreja.

—Bem dita seja tua bocca, minha filha.

—Ja viu cousa mais linda?

—Bocca de anjo, que dá gloria de Deus ouvil-a!

—Criancinha! Quanto melhor a ouvirá a Virgem que nós!—

—Quem pudera voltar a seus annos e á sua innocencia!

—Olha como chora sua mãe!—Sua avó então...

—Não é para menos, filha; já ves tu que gloria para uma mãe.

—Desde aqui ao ceo.

—Silencio que estamos na igreja!

—Tens razão, Silencio!... H... chss...

Cessou o murmúrio e terminou a reza com o canto da Salve Rainha e uma tocante despedida á Virgem. Ao sair da igreja, cada mãe abraçava sua filha chorando e recebia mil parabens das vizinhas, que se faziam linguas e elogios daquelles anjinhos. Antonio recebeu innumerados emboras acompanhados de outros tantos apertões de mãos. Andréa chorava de alegria

como uma criança; Anjito beijava sua irmãzinha com toda sua alma, e a boa da sinhá Meregilda, duvidando si chorar ou si rir, reventando de satisfação e orgulho, ia e vinha, tomava em braços sua neta, a arrebatava a todos do entre as mãos, a beijava como uma louca benzendo-se e repetindo em todos os tons e com todos os vocaes do a b c.

—Jeesús!... Jeesús!... Jeesús!... Jeesús..

III

Esquecia-me referir-te, meu irmãozinho, um incidente occorrido durante a reza, pelo qual houve nosso bom Colim de sair da igreja com as orelhas caidas e o rabo entre as pernas. Mas não ha mal que por bem não venha; agora poderás ouvir a narração de labios mais auctorizados.

Emquanto nossos personagens recebem no locutorio das freiras parabens sem conta, de que participa cheia de jubilo a madre Assumpção e tomam um refresco a saude de Seraphina, e ajusta Anjito com o P. Placido a conta das «Salves» e dos confeitos, vamos nós seguindo o P. Colim; porque não é proprio de bons corações abandonar aos infelices dor seguir aos ditosos.

(Continúa).



DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 618\$78

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 12\$000.—Uma senhora casada, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Uma devota da Sta. Sé, 1\$000.—D. Anna de Jesus Ferreira, 1\$000.

Jundiahy,—D. Faustina Jovita de Oliveira, 10\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Capital D. Julia Adelaide Silva para obter um emprego para seu cunhado, 2\$000.

Lorena.—Uma devota que pede na «Ave-Maria» para conseguir da paixão e Morte de Nosso Senhor o perdão de seus peccados, a virtude da perseverança e fortaleza no seu santo serviço, e salvação da alma, 2\$000.—Uma senhora, cujo nome estraviou-se, 2\$000.

Bragança.—Illmo. Snr. José Carlos Martins, 5\$000.

Tatuby.—Uma pessoa piedosa, 5\$000.

Cerquilho.—Snr. José Fernandes do Rosario, nosso estimado correspondente, 5\$000.—D. Gertrudes Pires de Almeida 5\$000.—Snr. Manoel Barreto, 1\$000.—D. Adelaide Pires, para ser muito feliz, 1\$000.—Snr. Antonio Duarte, 1\$000.—D. Maria Antonia, para a salvação de sua sogra, 1\$000.—D. Rosalina de Almeida, para obter uma graça, 2\$000.—Snr. Salvador do Rosario para conseguir um emprego, 1\$.—Snr. Benedicto Roseno, para obter memoria para a leitura, 1\$000.—D. Anna Pires de Almeida, para a salvação de seu marido, 500;—D. Gertrudes Pires Antunes, pedindo memoria nas orações, 2\$000.

Rio Bonito.—Snr. Felisberto José Marques, 1\$000.—Snr. Cearo Bento Ribeiro, 1\$000.—Snr. Francisco Leite C., 1\$000.—Snr. Francisco José Martins, 3\$000.

Somma 716\$580 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.